

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DA PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A. – PB-LOG**

NIRE: Nº 33.3.0030644-7

CNPJ: Nº 04.207.640/0001-28

DATA, HORA, LOCAL: Aos 06 (seis) dias do mês de novembro do ano dois mil e dezenove, às 15h00min, na sede social da Companhia, localizada na Avenida República do Chile nº 330 / 6º andar, Sala 601 - Torre Leste - Edifício Ventura Corporate Towers - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.031-170.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Convocação dispensada, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, com a presença da única acionista Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, representando a totalidade do capital social.

MESA: Presidindo a Assembleia o Sr. Jair Toledo de Souza, que convidou a mim, Sr. Leandro Pereira Alves, para secretariar os trabalhos.

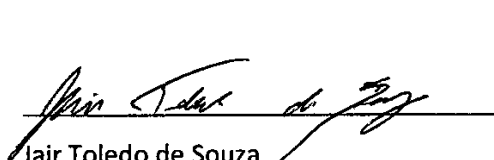
ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: (i) Aprovar a Revisão do PRVA 2019 (metas, detalhamento da fórmula de cálculo dos indicadores e das métricas de topo explicitadas no PNG 2019-2023), que integram a presente como **Anexos 01, 02 e 03**.

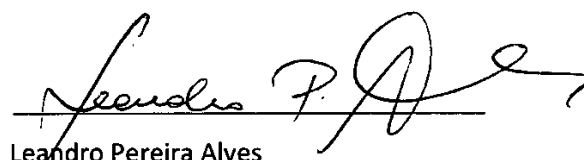
DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS autorizou a lavratura desta Ata em forma de sumário, conforme dispõe o art. 130 da Lei nº 6.404/76, e resolveu, na qualidade de única acionista, sem quaisquer ressalvas de qualquer natureza:


(i) Aprovar a Revisão do PRVA 2019 (metas, detalhamento da fórmula de cálculo dos indicadores e das métricas de topo explicitadas no PNG 2019-2023), que integram a presente como **Anexos 01, 02 e 03**, estando a meta do indicador de Eficiência Operacional aqui aprovada sujeita a revisão em caso de nova orientação da SEST no transcurso do presente exercício.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente determinou a suspensão dos trabalhos pelo tempo necessário à redação desta Ata, que foi preparada e lida por mim, Secretário, e aprovada pela única acionista, sem reservas ou ressalvas, sendo posteriormente encerrada a Assembleia e assinada a Ata pelo Presidente, pela acionista presente e por este Secretário.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2019.


Jair Toledo de Souza
PRESIDENTE DA MESA


Leandro Pereira Alves
SECRETÁRIO DA MESA


Ana Luisa Carpintero Blanco
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS
Acionista

PB-LOG

ANEXO 01

ATA 21ª AGE PB-LOG_06.11.2019

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 5/65



PB-LOG

ATA 21ª AGE PB-LOG_06.11.2018

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

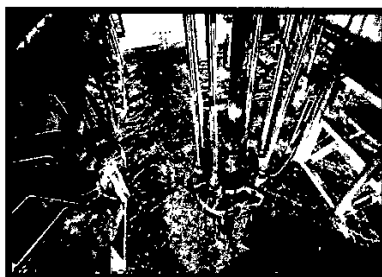
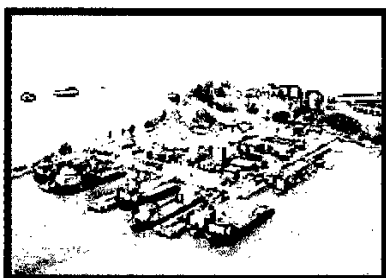
CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 6/65



Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. PB-LOG



Programa de Remuneração Variável (PRV) 2019

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 7/65



SUMÁRIO

REGÊNCIA.....	3
* PARTICIPANTES.....	3
LIMITES	4
PRÉ-REQUISITOS.....	4
ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO	4
APURAÇÃO E PAGAMENTO	4
TERMOS E CONDIÇÕES DE SAÍDA	5
QUANTIDADE DE HONORÁRIOS	5
INDICADORES, METAS E PESOS	6

REGÊNCIA

CLÁUSULA PRIMEIRA: "O presente programa é regido pela Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as Sociedades por Ações e pelo Decreto nº 8.945/16, que dispõe que o atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo deverá gerar reflexo financeiro para os Diretores das empresas estatais, sob a forma de remuneração variável, nos termos estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e pelo Estatuto Social da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG.

Parágrafo Único: O programa segue as orientações da unidade de Recursos Humanos – RH da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, acionista controladora, e foi proposto pela Diretoria Executiva da PB-LOG, sendo apreciado pela Assembleia Geral da Companhia.

PARTICIPANTES

CLÁUSULA SEGUNDA: Participam do programa de remuneração variável objeto deste regulamento os membros da Diretoria Executiva da PB-LOG durante o ano de 2019.

Parágrafo Primeiro: Os participantes que não atuarem durante todo o ano de 2019 farão jus ao pagamento da remuneração variável de forma proporcional ao período de atuação, desde que observados os termos de condições de saída do participante na cláusula décima.

Parágrafo Segundo: Os participantes que, durante o ano de 2019, atuarem em mais de um cargo da Diretoria (Presidente ou Diretor) de forma não acumulativa, farão jus ao pagamento de remuneração variável de forma proporcional ao período de atuação em cada cargo.

Parágrafo Terceiro: Os participantes que, durante o ano de 2019, atuarem simultaneamente, nos casos de vacância, em mais de um cargo da Diretoria (Presidente ou Diretor), receberão a remuneração variável relativa a Diretoria de origem.

Parágrafo Quarto: Os Diretores Executivos que tomarem posse em Diretorias Executivas eventualmente criadas após a implementação do Programa não serão contemplados no Programa de Remuneração Variável de 2019.

LIMITES

CLÁUSULA TERCEIRA: O total a ser utilizado para pagamento da remuneração variável de todos os participantes não pode ser superior a nenhum dos seguintes valores, prevalecendo o que for menor, conforme art. 152 da Lei 6.404/76:

- a) 10% do lucro líquido contábil do período; e
- b) 100% da remuneração fixa anual dos administradores.

PRÉ-REQUISITOS

CLÁUSULA QUARTA: Para que haja o acionamento do Programa de Remuneração Variável é necessário que sejam atingidos, no mínimo os seguintes pré-requisitos:

- a) Pagamento de eventuais prêmios ou remunerações variáveis, a título de desempenho aos empregados da controladora do Sistema Petrobras, no exercício posterior (relativo ao exercício atual);
- b) Ter lucro líquido contábil positivo (exercício de 2019);
- c) Pagamento de Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio aos acionistas.

Caso algum dos pré-requisitos não seja atendido, o Programa de Remuneração Variável 2019 não será acionado, ou seja, não haverá nenhum tipo de pagamento de nenhuma parcela do PRV.

ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

CLÁUSULA QUINTA: O resultado do Programa de Remuneração Variável está previsto para ser divulgado aos participantes após a publicação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício 2019 da PB-LOG, e, posteriormente, levado ao conhecimento da Acionista.

APURAÇÃO E PAGAMENTO

CLÁUSULA SEXTA: Uma vez acionado o Programa de Remuneração Variável, a quantidade de honorários de cada participante será definida de acordo com o percentual de atingimento da(s) meta(s) de cada indicador, peso e respectiva régua para apuração do percentual de pagamento, tendo como base o resultado aferido ao final do exercício, e proporcional ao período de atuação à frente da Diretoria para a qual foi eleito.

Parágrafo Primeiro: O percentual de atingimento de cada indicador corresponderá na tabela de régua para apuração a uma quantidade de honorários, que multiplicado pelo seu peso representará o número de remunerações a ser paga pelo atingimento do indicador. O somatório da quantidade de remunerações contribuída por cada indicador será o número total de honorários que cada participante do programa tem a receber.

Parágrafo Segundo: O bônus por extrapolação é ativado caso o desempenho apurado seja igual ou superior a 110%, desde que haja o cumprimento mínimo de 95% de cada meta. Desta forma, mesmo que o desempenho seja igual ou superior a 110%, caso alguma meta não atinja no mínimo 95%, o PRV fica limitado a 6 remunerações.

Parágrafo Terceiro: A Gerência de Gestão Corporativa, após apuração dos resultados, e, mediante a aprovação da Assembleia Geral, efetuará os trâmites para o processo de pagamento final.

Parágrafo Quarto: O valor do honorário a ser considerado é o vigente na data do pagamento.

Parágrafo Quinto: Do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 60% será pago à vista no primeiro ano de pagamento, em espécie, e os demais 40% em bônus diferidos nos 4 anos seguintes. Do total a ser pago como bônus diferidos, 25% serão pagos no segundo ano, 25% no terceiro ano, 25% no quarto ano e 25% no quinto ano.

CLÁUSULA SÉTIMA: As parcelas diferidas não pagas serão revertidas proporcionalmente à redução do resultado, caso o Lucro Líquido tenha variação negativa superior a 20%, apurado entre o ano que gerou o direito (2019) e o ano anterior ao previsto para pagamento. Desta forma, os anos a serem comparados com o ano de 2019 (que gerou o direito) serão os anos de, 2020, 2021, 2022, 2023.

CLÁUSULA OITAVA: O pagamento final do Programa deve ocorrer mediante manifestação favorável da Assembleia Geral, caso contrário não há pagamento. A quitação do Programa só deve ser feita após a distribuição dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aos acionistas e pagamento de eventuais prêmios ou remunerações variáveis, a título de desempenho aos empregados.

CLÁUSULA NONA: Na eventualidade de ajuste nas demonstrações contábeis e consequente necessidade de republicação, bem como alteração no resultado dos indicadores, o Programa de Remuneração Variável deverá ser revisto para análise de eventuais impactos.

TERMOS E CONDIÇÕES DE SAÍDA

CLÁUSULA DÉCIMA: Os participantes que se desligarem por iniciativa própria não terão direito ao recebimento da parcela do ano vigente e das demais parcelas. A exceção ocorre nos casos de renúncia para ocupação de cargo em empresa ou órgão vinculado direta ou indiretamente ao acionista majoritário da Petrobras, bem como para exercício da função de Presidente ou Diretor em empresas do Sistema Petrobras, que terão direito ao recebimento da parcela do ano vigente e das demais parcelas, de forma proporcional.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: Os participantes que forem desligados por iniciativa da Companhia terão direito ao recebimento da parcela do ano vigente e das demais parcelas, de forma proporcional, exceto nos casos de exoneração por justa causa, em que o participante não terá direito a nenhuma parcela do Programa.

QUANTIDADE DE HONORÁRIOS

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: A quantidade de honorários pode variar de 0 até 8 honorários, de acordo com o atingimento das metas estipuladas. A quantidade de honorários é calculada com base no resultado de cada indicador aferido no exercício, conforme a régua de apuração e a cláusula sexta.

RÉGUA DE APURAÇÃO

Régua	
% Atingimento	Nº de Remunerações
≥120%	8,0
≥110% e <120%	7,0
≥100% e <110%	6,0
≥95% e <100%	5,0
≥90% e <95%	4,0
<90%	-

Bônus por Extrapolação

Parágrafo Primeiro: O acesso ao bônus por extrapolação é condicionado ao cumprimento mínimo de 95% de cada meta.

INDICADORES, METAS E PESOS

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: Para mensuração do resultado do período será utilizado um grupo de indicadores composto por metas corporativas, baseado no Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2019-2023, sendo os indicadores formados por:

Perspectiva	Indicador	Unidade	PRES	DOPE	DFIN
Resultado	Margem Bruta	%	30%	30%	30%
	Eficiência Operacional	%	30%	30%	30%
Sustentabilidade e Políticas	Taxa de Acidentados Registráveis - TAR	%	20%	20%	20%
Indicador de nível colegiado	Avaliação da Diretoria pelo Conselho de Administração	pontos	5%	5%	5%
Atendimento (Prazo)	Conformidade no envio de informações à SEST	pontos	5%	5%	5%
PRES	Índice Médio dos Indicadores da Diretoria	%	10%		
DOPE	Eficiência Operacional – Poços	%		2,5%	
	Eficiência Interligação de Poços – Subsea	%		2,5%	
	Performance Operacional Logística - PEOP	%		5%	
DFIN	Alinhamento Estratégico	%			10%
Total			100%	100%	100%

Parágrafo Primeiro: Cada indicador terá sua meta e peso sendo distribuídos entre a Diretoria Corporativa e Financeira, Diretoria de Operações e a Presidência da seguinte forma:

Perspectiva	Indicador	Unidade	Peso
Resultado	Margem Bruta	%	30%
	Eficiência Operacional	%	30%
Sustentabilidade e Políticas Públicas	Taxa de Acidentados Registráveis - TAR	%	20%
Indicador de nível colegiado	Avaliação da Diretoria pelo Conselho de Administração	pontos	5%
Atendimento (Prazo)	Conformidade no envio de informações à SEST	pontos	5%
PRES	Índice Médio dos Indicadores da Diretoria	%	10%
DOPE	Eficiência Operacional – Poços	%	
	Eficiência Interligação de Poços – Subsea	%	
	Performance Operacional Logística - PEOp	%	
DFIN	Alinhamento Estratégico	%	
Total			100%

Parágrafo Segundo: Para apuração das metas estipuladas em valores absolutos, serão considerados como percentual de atingimento o mesmo percentual em relação ao valor estipulado para a meta.

Parágrafo Terceiro: O Conselho de Administração e a Auditoria Interna, ou área equivalente, são responsáveis por validar o cumprimento das metas e regras.

PB-LOG

ANEXO 02

ATA 21ª AGE PB-LOG_06.11.2019

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 14/65



Nível	Indicadores enviados à SEST	Pesos		
		PRES	DOPE	DFIN
Corporativo (Estratégico)	Margem Bruta	30%	30%	30%
	Eficiência Operacional	30%	30%	30%
Sustentabilidade e Políticas Públicas	TAR - Taxa de Acidentes Registráveis	20%	20%	20%
Colegiado	Avaliação da Diretoria pelo Conselho de Administração	5%	5%	5%
	Indicador de Conformidade SEST	5%	5%	5%
Unidade de Negócios	Eficiência Operacional - Poços (DOPE)		2,5%	
	Eficiência Interligação de Poços - Subsea (DOPE)		2,5%	
	Performance Operacional - Logística - PEOP (DOPE)		5%	
	Alinhamento Estratégico (DFIN)			10%
	Índice Médio dos Indicadores das Diretorias (Presidência)	10%		
		100%	100%	100%

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB o NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 15/65



NOME DO INDICADOR: Margem Bruta			
DEFINIÇÃO	Expressa a rentabilidade do negócio.	OBJETIVO DO INDICADOR	Avaliar o retorno operacional da empresa, frente a sua capacidade de geração de receita. Calcula a margem advinda das operações da empresa, sem o efeito do CPC 47 (i.e. considerando as receitas e custos efetivos dos serviços prestados pela empresa nos segmentos de Logística, Construção de Poços e Engenharia Submarina).
SIGLA	MB	PÚBLICO ALVO	Diretoria
FÓRMULA DE CALCULO	Lucro Bruto/Receita Líquida Onde: Lucro Bruto: a diferença entre a receita líquida total e o custo dos serviços prestados Receita Líquida: faturamento bruto líquido de impostos		
FONTE	Demonstrações financeiras.	COLETA DE DADOS	Serão coletadas mensalmente com a CONTRIB as demonstrações financeiras para fins de acompanhamento. Ao fim do ano serão considerados os números divulgados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.
UN. MEDIDA	%	META	28% (sem os efeitos do CPC47)
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior melhor
RESPONSÁVEL	GCORP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 28%. Exemplo: Caso a empresa apresente uma margem de 25%, o desempenho será de 89% (25%/28%).
METODOLOGIA	Após encerramento do exercício, e revisão da Auditoria Independente, o Lucro Bruto e Receita Líquida serão obtidos nas Demonstrações Financeiras Anuais da PB-LOG. Caso não tenha uma nota explicativa sobre os efeitos do CPC47, as receitas e custos serão evidenciados com os devidos registros no SAP.		

Memória de cálculo da meta: Margem Bruta

Receita Líquida Outlook: [R\$ 3.436 MM; R\$ 3.478 MM]

Lucro Bruto Outlook: [R\$ 946 MM; R\$ 988 MM]

Margem Bruta Outlook: 28%

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 17/65



NOME DO INDICADOR: Eficiência Operacional			
DEFINIÇÃO	Expressa a relação entre despesas de pessoal e as receitas obtidas com a atividade operacional da empresa	OBJETIVO DO INDICADOR	Avaliar a capacidade do pessoal da empresa em gerar receita.
SIGLA	NEO	PÚBLICO ALVO	Diretoria
FÓRMULA DE CALCULO	<p>NEO = CTP/ROL</p> <p>Onde, Receita Operacional Líquida (ROL) : valor obtido na Demonstração de Resultado Custo Total de Pessoal (CTP): CTP = CP + DP</p> <p>Tal que, CP = Custo de Pessoal + Encargos + Benefícios DP = Despesa de Pessoal + Encargos + Benefícios</p>		
FONTE	Gasto com pessoal - Registros Contábeis Receita operacional líquida - Demonstrações financeiras auditadas (sem o efeito do CPC 47)	COLETA DE DADOS	Serão coletados mensalmente no SAP para fins de acompanhamento.
UN. MEDIDA	%	META	0,63%
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto menor melhor
RESPONSÁVEL	GCORP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 0,63%. $1 + \frac{(\text{META} - \text{RESULTADO})}{\text{META}}$. Exemplo: Caso a empresa apresente uma eficiência operacional de 1,0%, ela terá desempenho de 0% $\rightarrow 1 + \frac{(0,63 - 1,0)}{0,63}$
METODOLOGIA	<p>Após encerramento do exercício, e revisão da Auditoria Independente, o gasto com pessoal e a receita líquida serão extratidos dos Registros Contábeis da empresa no SAP, e das demonstrações financeiras.</p> <p>O montante de despesas com cedidos será obtido por meio da soma das notas de débito, referentes ao ressarcimento dos gastos com empregados às empresas cedentes.</p> <p>O montante de despesas com os diretores e conselheiro será obtido por meio da soma dos valores apresentados nas respectivas folhas de pagamento, e boletos de pagamento dos encargos.</p> <p>Ressalta que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A receita operacional líquida será sem os efeitos do CPC 47 (a exemplo do que ocorre no indicador MB) - A despesa com pessoal inclui o pagamento de remunerações, encargos e benefícios de cedidos, diretores e conselheiros fiscais. Não estão incluídos gastos com treinamento e despesas de viagens. 		

Memória de cálculo da meta: Eficiência Operacional

Sugestão da SEST, conforme OFÍCIO SEI Nº 275/2019/CGGOV/DEGOV/SEST/SEDDM-ME

"b) Eficiência Operacional: 0,63% (equivalente ao valor estimado para 2018)."

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 19/65



NOME DO INDICADOR: TAR - Taxa de Acidentes Registráveis			
DEFINIÇÃO	Acompanhamento dos acidentados registráveis	OBJETIVO DO INDICADOR	Acompanhar o nível de acidentes nas operações correlatas às atividades da PB-LOG
SIGLA	TAR	PÚBLICO ALVO	Diretoria
FÓRMULA DE CALCULO	<p>TAR= NAR sem 1º socorros X 1.000.000 / HHER</p> <p>Onde, NAR sem 1º socorros = Σ de casos típicos (i) sem afastamento de lesão classe 2, (ii) com afastamentos por lesões (classes 3 e 4), (iii) doenças ocupacionais (classe 4), e (iv) acidentados fatais (classe 4), ocorridos com próprios e terceiros.</p> <p>HHER = Número de homens-horas de exposição ao risco no período, considerando próprios e terceiros.</p>		
FONTE	Informações enviadas por SMS/PN-E&P/SEG e SMS/PN-DP&T/SEG. Em caso de reestruturação, nas gerências que passarem a consolidar os indicadores dessas diretorias (E&P e DP&T).	COLETA DE DADOS	E-mail encaminhados pelas seguintes áreas (SMS/PN-E&P/SEG e SMS/PN-DP&T/SEG), com informação obtidas no SISIN (print da tela ao lado) ou o que vier a substituí-lo.
UN. MEDIDA	NAR/HHER	Limite de Alerta	1,15
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto menor, melhor
RESPONSÁVEL	DOPE/CRC	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 1,15. $1 + ((\text{META-RESULTADO}) / \text{META})$. Exemplo: Caso a empresa apresente um TAR de 1,3, o desempenho será de 87%, $> 1 + ((1,15 - 1,3) / 1,15)$.
METODOLOGIA	Ao final do mês, quando o SMS/PN-E&P/SEG e SMS/PN-DP&T/SEG fecharem os resultados, esses resultados serão compilados em planilha específica, que computará o indicador PB-LOG.		

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 20/65



Memória de cálculo da meta: TAR - Taxa de Acidentes Registráveis

Área correlata	HHER	NARS1	TAR
POÇOS	16.691.196	33	
SUB	24.566.336	26	
US-LOG	23.150.000	20	
US-SOEP	9.357.529	6	
TAR PB-LOG	73.765.061	85	1,15



Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 21/65



NOME DO INDICADOR: Avaliação da Diretoria pelo Conselho de Administração			
DEFINIÇÃO	Avaliação da Diretoria pelo Conselho de Administração	OBJETIVO DO INDICADOR	Avaliar o desempenho da Diretoria Executiva da PB-LOG.
SIGLA	ACA	PÚBLICO ALVO	Diretoria Executiva da PB-LOG.
FÓRMULA DE CÁLCULO	Nota atribuída pelo Conselho de Administração da Petrobras (diretamente, ou por delegação).		
FONTE	Comunicação emitida pela Unidade de Relacionamento da PB-LOG, formalizando a análise de desempenho da Diretoria Executiva da PB-LOG (e-mail, DIP ou despacho a DIP)	COLETA DE DADOS	N/A
UN. MEDIDA	%	META	80%
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior, melhor
RESPONSÁVEL	GCORP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 80%. Exemplo: caso o indicador seja 90% dos processo de contratação dentro do prazo, o desempenho será de 112% (90%/80%)
METODOLOGIA	Em 2020, a PB-LOG solicitará que a Unidade de Relacionamento, à qual estiver vinculada, encaminhar para o Conselho de Administração da Petrobras (ou a quem o CA da Petrobras delegar) a solicitação de avaliação de sua Diretoria Executiva. Ressalta-se que caso a Petróleo Brasileiro S.A. (controladora da PB-LOG) aprove um padrão que normatize a avaliação das Diretorias empresas do Sistema Petrobras, será adotado o padrão aprovado por essa controladora.		

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 22/65



NOME DO INDICADOR: Indicador de Conformidade SEST			
DEFINIÇÃO	Atendimento de prazos da SEST, conforme anexo IV do Ofício Circular nº 390/2017-MP	OBJETIVO DO INDICADOR	Avaliar o cumprimento de prazos no envio de informações para a SEST
SIGLA	CONFSEST	PÚBLICO ALVO	Diretores
FÓRMULA DE CALCULO	<p>Os processos que serão acompanhados uma única vez ao ano (RVA e preenchimento de dados das Demonstrações Contábeis no SIEST) terão o cálculo realizado seguindo a escala de prazos e descontos (não cumulativos) de acordo com Quadro II do Ofício Circular nº 390/2017-MP, aqui reproduzido:</p> <p>No prazo - sem desconto Até 5 dias de atraso - 15 pts Até 10 dias de atraso - 20 pts Até 15 dias de atraso - 40 pts Até 45 dias de atraso - 50 pts Mais de 45 dias de atraso - 100 pts</p> <p>Os processos que serão acompanhados mensalmente (PDG e PPE) terão os cálculos realizados seguindo a escala de prazos e descontos (cumulativos) de acordo com Quadro III do Ofício Circular nº 390/2017-MP, aqui reproduzido:</p> <p>No prazo - sem desconto Até 3 dias de atraso - 2 pts Até 5 dias de atraso - 4 pts Até 10 dias de atraso - 6 pts Mais de 10 dias de atraso - 10 pts</p> <p>Além dos cumprimentos dos prazos, a SEST poderá descontar até 20 pontos nos processos anuais e até 2 pontos ao mês nos processos mensais, a depender da qualidade da informação enviada, conforme critérios descritos no Quadro IV do Ofício Circular nº 390/2017-MP, aqui reproduzido:</p> <p>RVA 1. Envio da manifestação do Conselho de Administração (10 pontos); 2. Envio da manifestação específica do Conselho de Administração para as metas (5 pontos); 3. Relatório com as premissas utilizadas para a fixação das metas (5 pontos).</p> <p>Demonstrações Contábeis 1. Fidedignidade dos dados impostos no SIEST em relação aos dados constantes nas demonstrações financeiras publicadas.</p> <p>PPE</p>		
FONTE	Este índice será calculado e informado pela SEST	COLETA DE DADOS	Os dados serão obtidos pelo GP da Petrobras junto à SEST.
UN. MEDIDA	Pontos	META	430 pontos, conforme Ofício Circular nº 390/2017-MP
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior, melhor
RESPONSÁVEL	GCORP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 430 pontos. Exemplo: Caso a empresa apresente um índice de 450 pontos, o desempenho será de 105%, --> 450/430.
METODOLOGIA	A pontuação inicial (máxima) é 500, de acordo com o item 4 da Metodologia de Cálculo do Indicador de Conformidade SEST, constante do Ofício Circular nº 390/2017-MP. Os descontos de pontuação serão calculados de acordo com o Quadro II, item 6, do referido Ofício Circular e informados pela SEST à Petrobras, que deve repassar as informações à PB-LOG.		

Memória de cálculo da meta: Indicador de Conformidade SÉST

Conforme determinado no Ofício Circular nº 390/2017-MP.

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019


CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 24/65



NOME DO INDICADOR: Eficiência Operacional - Poços (DOPE)			
DEFINIÇÃO	Indicador utilizado para verificar percentual de Downtime na construção de poços por conta de falhas de equipamentos e/ou erros operacionais em relação ao tempo total dos serviços.	OBJETIVO DO INDICADOR	Medir a eficiência operacional dos serviços de construção de poços dos clientes PB-LOG
SIGLA	Eficiencia_Pocos	PÚBLICO ALVO	Diretoria
FÓRMULA DE CÁLCULO	Eficiencia_Pocos = $[1 - (\sum \text{Downtime mensal médio dos Poços Construídos} / \sum \text{Tempo Total de Serviço de Construção Poços})] * 100$		
FONTE	Openwells / RO	COLETA DE DADOS	Mensal
UN. MEDIDA	%	META	98%
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior melhor
RESPONSÁVEL	PB-LOG/DOPE/CIP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 98%. Exemplo: Caso a empresa apresente uma Eficiencia_Pocos de 95%, o desempenho será de 97% (95%/98%).
METODOLOGIA	<p>Serão obtidos os Relatórios Diários de Perfuração, Avaliação, Completação e Workover de poços (BDPs e BDCAs) emitidos pela fiscalização das sondas, por meio do Sistema Open Wells, apontando os downtime (tempos perdidos).</p> <p>O cálculo do downtime mensal médio ocorrerá da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Filtrar Coluna "Tipo de Tempo" 2) Verificar os tempos classificados como "TP" (Tempo Perdido) 3) Clicar no botão de Anormalidades:  4) Verificar na aba "Responsáveis" qual empresa foi a responsável pela Anormalidade 5) Somar os tempos das anormalidades atribuídas à PB-LOG (ou SPO / subcontratadas) apenas em serviços de poços (desconsiderar logística) em todas as operações executadas; <p>O cálculo do Tempo Total de Serviço de Construção Poços ocorrerá da seguinte forma:</p> <p>Soma dos tempos referentes aos clientes/ operações atendidas pela PB-LOG.</p>		

NOME DO INDICADOR: Eficiência Interligação de Poços - Subsea (DOPE)			
DEFINIÇÃO	Indicador utilizado para verificar percentual de Downtime na operações de serviços submarinos por conta de falhas de equipamentos e/ou erros operacionais em relação ao tempo total dos serviços.	OBJETIVO DO INDICADOR	Medir a eficiência operacional da frota de embarcações envolvidas em operações submarinas dos clientes PB-LOG visando medidas para aumentar o tempo produtivo.
SIGLA	Eficiencia_SubSea	PÚBLICO ALVO	Diretoria
FÓRMULA DE CALCULO	Eficiencia_SubSea = $[1 - (\sum \text{Downtime mensal médio de serviços submarinos} / \sum \text{Tempo Total de Serviço de Submarinos})] * 100$		
FONTE	CiEm SUB – Controle Integrado de Embarcações	COLETA DE DADOS	Mensal
UN. MEDIDA	%	META	99%
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior melhor
RESPONSÁVEL	PB-LOG/DOPE/CIP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 99%. Exemplo: Caso a empresa apresente uma Eficiencia_SubSea de 95%, o desempenho será de 96% (95%/99%).
METODOLOGIA	<p>Serão obtidos os Relatórios de Atividades realizadas do sistema CiemSub para os clientes atendidos pela PB-LOG.</p> <p><u>O downtime médio mensal será calculado da seguinte forma:</u></p> <p>= soma dos tempos da coluna "Duração", utilizando o filtro "Expurgo" da coluna "Eficiência Nível 1"</p> <p><u>O Tempo Total de Serviço de Submarinos será calculado da seguinte forma:</u></p> <p>= soma de todos os tempos da coluna "Duração"</p>		

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 26/65



NOME DO INDICADOR: Performance Operacional - Logística - PEOP (DOPE)			
DEFINIÇÃO	Indicador utilizado para verificar o percentual de Downtime no atendimento logístico por conta de falhas de equipamentos e/ou erros operacionais em relação à programação dos serviços.	OBJETIVO DO INDICADOR	Avaliar a eficiência do atendimento no prazo em relação a estimativa de transporte de carga e de pessoas.
SIGLA	PEOP	PÚBLICO ALVO	PB-LOG/DOPE e PB-LOG/DOPE/LOG
FÓRMULA DE CÁLCULO	PEOP = [1 - (Σ Falha no atendimento ao cronograma logístico / Σ Total programado)] * 100		
FONTE	SAP	COLETA DE DADOS	US LOG e US SOEP; mensalmente
UN: MEDIDA	%	META	98%
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior melhor
RESPONSÁVEL	DOPE / LOG	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 98%. Exemplo: Caso a empresa apresente um PEOP de 95%, o desempenho foi de 97% (95%/98%).
METODOLOGIA	<p>Para realização do cálculo do indicador PB-LOG, são utilizados os indicadores de Índice de Atendimento de Requisições de Transporte - IART (referente ao transporte de cargas) e o indicador de Índice de Transferência de Passageiro Aéreo (referente ao transporte de pessoal), ambos geridos e fornecidos pela área de Logística, Manutenção e Suporte às Operações - LMS da Petrobras. Os processos que subsidiam as informações registradas no Sistema SAP e utilizadas pelo LMS no cálculo de seus indicadores são padronizados e sujeitos a auditorias periódicas no âmbito da Petrobras.</p> <p>A falha de atendimento ao cronograma logístico será calculado da seguinte forma: (Nº de itens de RT de carga atendidos fora do prazo + Nº de passageiros atendidos fora do prazo)</p> <p>O total programado será calculado da seguinte forma: (Total de RTs de carga + Total de passageiros previstos)</p> <p>Após encerramento do exercício, apuração de toda a quantidade de RTs de carga no prazo + passageiros transportados no prazo (somatório de todos os meses do ano) sobre o total de RTs e passageiros a serem transportados (somatório de todos os meses)</p> <p>Ressalta-se que o indicador é apurado com base no percentual de rateio firmado através do Acordo de Parceria com a Petrobras.</p>		

Memória de cálculo da meta: Performance Operacional - Logística - PEOP (DOPE)

Mês	Cargas			% no prazo	Meta	Mês	Passageiros			% no prazo	Meta
	No Prazo	Total	Fora do Prazo				No Prazo	Total	Fora do Prazo		
Jan-18	6140	6519	378,9671729	94,19%	81%	Jan-18	18954	19925	971	95,13%	92%
Fev-18	6342	6768	426,3958632	93,70%	81%	Fev-18	17499	18884	1384	92,67%	92%
Mar-18	5985	6319	333,7022593	94,72%	81%	Mar-18	16615	17708	1092	93,83%	92%
Abr-18	7692	8267	574,2147099	93,05%	81%	Abr-18	18339	19079	740	96,12%	92%
Mai-18	5943	6480	536,9694431	91,71%	81%	Mai-18	16468	17227	758	95,60%	92%
Jun-18	4579	5588	1009,395444	81,94%	81%	Jun-18	14835	17441	2606	85,06%	92%
Jul-18	6320	7003	682,995581	90,25%	81%	Jul-18	17338	19339	2001	89,65%	92%
Ago-18	8186	9429	1243,074913	86,82%	81%	Ago-18	19688	21519	1831	91,49%	92%
Set-18	6902	8744	1842,5625	78,93%	81%	Set-18	19781	21929	2148	90,20%	92%
Out-18	7899	10568	2668,900041	74,75%	81%	Out-18	19174	20769	1596	92,32%	92%
Nov-18	8020	11232	3212,17056	71,40%	81%	Nov-18	18174	20951	2778	86,74%	92%
Dez-18	8589	9926	1336,78991	86,53%	81%	Dez-18	20604	21708	1104	94,91%	92%
Acumulado	82597	96843	14246,1384	85,29%	105%	Acumulado	217469	236479	19010	91,96%	100%

Mês	Logística Geral			% no prazo
	No Prazo	Total	Fora do Prazo	
Jan-18	25094	26444	1350	94,90%
Fev-18	23841	25652	1811	92,94%
Mar-18	22601	24027	1426	94,06%
Abr-18	26031	27346	1314	95,19%
Mai-18	22411	23706	1295	94,54%
Jun-18	19414	23029	3615	84,30%
Jul-18	23658	26342	2684	89,81%
Ago-18	27874	30948	3074	90,07%
Set-18	26682	30673	3991	86,99%
Out-18	27073	31338	4265	86,39%
Nov-18	26193	32183	5990	81,39%
Dez-18	29194	31635	2441	92,28%
Acumulado	300066	333322	33256	90,02%

Passageiros - Meta LMS 92% e corresponde a 70,5% das RTs
 Cargas - Meta LMS de 81% e corresponde a 29,5% das RTs
 Logística Geral - Fazendo uma proporção entre as quantidades, a meta será de 88,75%

NOME DO INDICADOR: Alinhamento Estratégico (DFIN)			
DEFINIÇÃO	Mede o grau de desdobramento das regras corporativas elaboradas pela controladora	OBJETIVO DO INDICADOR	Indicador utilizado para verificar a Incorporação das Regras Corporativas Comuns do Sistema Petrobras ao normativo da PB-LOG
SIGLA	IAE	PÚBLICO ALVO	Diretor Corporativo e Financeiro
FÓRMULA DE CALCULO	IAE = NOD/OE Onde, NOD = Número de orientações desdobradas OE = Número de orientações emitidas		
FONTE	DIPs emitidos pela Governanca/GOVSOC/CO-DA, ou da estrutura que vier a substituí-la	COLETA DE DADOS	Controle de orientações desdobradas e emitidas.
UN. MEDIDA	%	META	100%
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior melhor
RESPONSÁVEL	DFIN/GCORP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 100%. Exemplo: Caso a empresa apresente um IAE de 95%, o desempenho foi de 95% (95%/100%).
METODOLOGIA	<p>Para fins de definição objetiva da forma de medição deste indicador, serão consideradas EMITIDAS as regras comuns corporativas enviadas pela GOVERNANCA/GOVSOC/CO-DA para desdobramento, via DIP emitido entre 01/01/2019 e 31/12/2019, cujo prazo para desdobramento vença até 31/12/2019.</p> <p>Serão consideradas DESDOBRADAS, as regras comuns corporativas EMITIDAS e aprovadas pela instância competente na PB-LOG dentro do prazo estipulado. Ainda, em relação às regras EMITIDAS, serão apresentados como evidência, para fins de auditoria, todos os DIPs emitidos pela GOVERNANCA/GOVSOC/CO-DA, podendo a PB-LOG/PRES/CAUD circularizar a referida área para garantir a completude das informações. Em relação às regras DESDOBRADAS, serão apresentadas como evidências de desdobramento para fins de auditoria (i) comunicado de decisão da DE da PB-LOG, (ii) e-mail da instância competente ou (ii) padrão registrado no Sinpep, conforme for o caso.</p>		

NOME DO INDICADOR: Índice Médio dos Indicadores das Diretorias (Presidência)			
DEFINIÇÃO	Média percentual do atingimento dos indicadores das Diretorias	OBJETIVO DO INDICADOR	Medir o desempenho do Presidente, em função do desempenho dos demais diretores
SIGLA	IMD	PÚBLICO ALVO	PB-LOG/DOPE e PB-LOG/DOPE/LOG
FÓRMULA DE CALCULO	$(IAE + ((PEOP + Eficiencia_Pocos + Eficiencia_SubSea)/3))/2$		
FONTE	Demais indicadores de unidade de negócio	COLETA DE DADOS	US LOG e US SOEP; mensalmente
UN. MEDIDA	%	META	99%
AUTOMAÇÃO DO INDICADOR	N/A	PARÂMETRO	Quanto maior melhor
RESPONSÁVEL	DFIN/GCORP	OBSERVAÇÕES	O desempenho deste indicador será calculado com base no valor de 99%. Exemplo: Caso a média dos indicadores dos demais diretores seja 95%, o desempenho para este indicador foi de 96% (95%/99%).
METODOLOGIA	Após apuração dos demais indicadores de unidade de negócio		

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 30/65



PB-LOG

ANEXO 03

ATA 21ª AGE PB-LOG_06.11.2019

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo. Pag. 31/65



Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. PB-LOG



Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2019-2023 Plano Anual de Negócios (PAN) 2019

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: PETROBRAS LOGISTICA DE EXPLORACAO E PRODUCAO S A

NIRE: 333.0030644-7 Protocolo: 00-2019/654608-7 Data do protocolo: 19/11/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 21/11/2019 SOB O NÚMERO 00003811660 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 01F69D04A6C5C1A8C10B72500368A61EEC3D297A21D34DAC0763C4476F2602B4

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 32/65



SUMÁRIO

1.	Plano Estratégico PB-LOG	3
2.	Missão, Visão e Valores.....	3
3.	Plano de Negócios e Gestão 2019-2023	7
4.	Premissas Macroeconômicas.....	8
5.	Perspectivas para o Mercado de Logística, Poços e Engenharia Submarina	8
6.	Critérios utilizados no planejamento do PNG.....	10
7.	Lucro Bruto e Margem Bruta por Área de Negócio.....	11
7.1.	Serviços de Logística Integrada	12
7.2.	Serviços de Poços	13
7.3.	Serviços de Engenharia Submarina	14
8.	Principais Indicadores	15
9.	Demonstração do Resultado (DRE)	17
10.	Fluxo de Caixa.....	17
11.	Plano Anual de Negócios (PAN) 2019.....	18
11.1.	Margens Consolidadas.....	19
11.2.	Fluxo de Caixa	20
11.3.	Programação Física dos Segmentos	21
12.	Riscos e Oportunidades	22
12.1.	Matriz de Atratividade de Projetos	22
12.2.	Resultados do Estudo	24
12.3.	Riscos.....	27
12.4.	Oportunidades	30
13.	Planejamento Proposto à Petrobras	32

1. Plano Estratégico PB-LOG

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. (PB-LOG) é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), que tem como objeto social “a atividade de apoio marítimo, o provimento de bens e serviços para operações de exploração e produção de petróleo e gás natural, além de correlatos”.

O Plano Estratégico (PE) da PB-LOG foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de março de 2017, com os seguintes compromissos:

- Missão, Visão e Direcionadores Estratégicos (produtos do Projeto de Posicionamento e Estruturação da Gestão da PB-LOG conduzido pela Gerência de Gestão Corporativa, com o envolvimento de todos os gestores da Companhia);
- Iniciativa Estratégica aprovada pela Petrobras e atribuída a PB-LOG.

2. Missão, Visão e Valores

Nossa Missão

Gerar valor com a integração de serviços para exploração e produção no segmento de óleo e gás



Nossa Visão

Ser referência em soluções integradas para o segmento de óleo e gás



Nossos Valores**Respeito à vida e às pessoas e ao meio ambiente**

- Consideramos a vida acima de tudo e damos especial atenção à saúde e à segurança.
- Zelamos pelo meio ambiente e comunidades que são afetadas pela atuação da Companhia.
- Valorizamos e respeitamos as pessoas, a diversidade humana e cultural e a pluralidade de pensamento.

Ética e Transparência

- Agimos com integridade, coerência e transparência nas relações com pessoas e instituições.
- Praticamos comunicação interna e externa franca e aberta.
- Atuamos em conformidade com a legislação e com as normas da Companhia e requeremos dos outros a mesma postura no relacionamento com a Petrobras.

Superação e Confiança

- Encaramos os desafios com coragem e determinação.
- Investimos nas relações de confiança e autonomia com responsabilidade.
- Exploramos novas formas de pensamento e de ação que permitam avançar no nosso conhecimento técnico e em nossa capacidade tecnológica, fortalecendo constantemente nossas competências críticas.
- Temos uma postura pioneira e proativa e nos orgulhamos de nossas conquistas e da superação de adversidades.
- Somos realistas no momento de reconhecer nossas forças e ágeis para corrigir nossas falhas.

Orientação ao Mercado

- Conhecemos as tendências de mercado e demandas dos clientes, traduzindo-as em oportunidades de negócios.
- Estamos atentos aos movimentos de nossos concorrentes e demais públicos de interesse.
- Buscamos colaborações e parcerias que acelerem nossa capacidade de entregar o que o mercado requer.

Resultados

- Visamos a geração de valor para o acionista e a sociedade.
- Buscamos o sucesso dos negócios com foco em disciplina de capital, gestão de custos e rentabilidade.
- Promovemos uma cultura organizacional meritocrática e voltada para resultados.
- Investimos na atração, desenvolvimento e retenção de talentos como um diferencial para o desempenho da Petrobras.
- Estimulamos o trabalho cooperativo e somos comprometidos com a produtividade e com a sustentabilidade da companhia.
- Operamos de forma integrada e contribuímos para o desenvolvimento do Brasil e dos países onde atuamos.

Plano de Negócios da Petrobras

Em setembro de 2016, em razão da conjuntura econômica e política do País e dos reflexos da crise na qual a própria Petrobras se viu inserida, esta resolveu mudar e estruturou um novo Plano de Negócios, que tinha como Metas de Topo a redução do seu indicador de Endividamento Líquido/EBITDA e da Taxa de Acidentados Registráveis (TAR). As metas tinham como objetivo, considerando como ponto inicial o ano de 2015, a redução da dívida líquida, de 5,3 para 2,5 em 2018 e de 2,2 milhão por homem/hora para 1 em 2021.

Para cumprir estes objetivos, a Petrobras atualizou a sua visão, indicando que pretende ser:

“Uma empresa integrada de energia com foco em óleo e gás que evolui com a sociedade, gera alto valor e tem capacidade técnica única.”

Adicionalmente, aprovou 21 estratégias e 72 iniciativas para alcançar os seus objetivos, trabalhando com foco em segurança, na transformação cultural e no sistema de gestão. Dentro desta nova perspectiva, foi criada uma iniciativa estratégica que estabelecia a contribuição da PB-LOG para este esforço, inserida na estratégia “Gerir de forma integrada o portfólio de projetos de E&P”. Ela foi assim definida:

“Utilização da PB-LOG para fornecimento de serviços de E&P para consórcios em projetos operados e não operados pela Petrobras e projetos de terceiros.”

O Plano de negócios da Petrobras obteve bons resultados rapidamente, reduzindo o endividamento para 2,96 em setembro deste ano (2,66 excluindo-se o efeito do acordo de Class Action) e 1,06 para o TAR.

A iniciativa estratégica prevista para a PB-LOG foi encerrada ao final de 2017, uma vez que o esforço para estabelecer a integração das suas atividades com as da Petrobras foi cumprida integralmente. No entanto, a Companhia continua atuando em prol do atingimento de todas as metas da Petrobras nas quais possa contribuir e especialmente nas Metas principais, que continuam sendo perseguidas, até o seu atingimento.

3. Plano de Negócios e Gestão 2019-2023

O atual Plano de Negócios e Gestão (PNG) da Companhia estabelece o desafio de manter a empresa no rumo do crescimento, em ambiente em que prevê estar envolta pelo acirramento da competitividade no mercado em que atua. É com esta perspectiva que a PB-LOG vislumbra que o caminho para a continuidade do seu negócio inclui a manutenção de um bom relacionamento com os seus fornecedores e a fidelização dos nossos clientes e a prestação de serviços com máxima qualidade e segurança.

O PNG 2019-2023 foi elaborado com enfoque na prestação de serviços nos três segmentos em que a Companhia atua (Logística, Serviços de Poços e Engenharia Submarina), em total sintonia com o planejamento integrado do Sistema Petrobras, perseguindo a continuidade da prestação de serviços nas atividades já sob contrato e projetando a ampliação da sua carteira de clientes focada, prioritariamente, em projetos marítimos operados pela Petrobras nas Bacias de Campos e Santos, onde a sinergia de recursos, a maior certeza de retorno e a possibilidade de manter relacionamentos comerciais por períodos mais prolongados se impõem.

A Companhia também planeja a sua expansão para a prestação de serviços em projetos estratégicos, situados em pontos mais remotos da costa Brasileira, que podem agregar novos conhecimentos e experiências.

Considerando as opções existentes, a definição de sua carteira potencial levou em consideração os projetos que englobam as melhores combinações dentre as condições de localização geográfica, infraestrutura, condição econômica, capacidade de atendimento de forma isolada ou em conjunto, a disponibilidade e otimização de recursos e o risco associado ao retorno financeiro esperado. Definidos os projetos e ordem de prioridades, foram estimadas as datas mais prováveis para a contratação da PB-LOG e início das atividades, em função da complexidade e das condições que permeiam a viabilidade da prestação dos serviços.

Um ponto a ser também destacado no PNG é a busca incessante para o estabelecimento de preços de referência competitivos, ancorados em novas formas de contratação e na otimização de recursos, que alavancam a sua viabilidade garantindo o retorno esperado ao Acionista.

4. Premissas Macroeconômicas

A Tabela I apresenta as premissas macroeconômicas utilizadas na elaboração do presente PNG, que tem o Cenário Cardume como referência, de acordo com as premissas divulgadas pela Estratégia, Organização e Sistema de Gestão e adotadas pela Petrobras.

Tabela I
Premissas - Cenário Cardume

Premissas	2019	2020	2021	2022	2023
Índice de Inflação - (% a.a.)					
IPCA	4,22	4,50	4,45	4,43	4,48
IGP-M	4,65	4,50	4,90	4,70	5,00
IGP-DI	4,65	4,70	4,80	4,60	5,00
Juros - SELIC (% médio)	7,79	7,50	7,00	6,50	7,25
Câmbio Real - Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,64	3,56	3,50	3,46	3,44
Câmbio Nominal - Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	3,64	3,63	3,65	3,69	3,75

5. Perspectivas para o Mercado de Logística, Poços e Engenharia Submarina

Desde abril de 2014, o País vem atravessando uma grave recessão. O setor petrolífero, que no início do período da crise, representava cerca de 13% do peso do PIB nacional, retraiu as suas atividades e colaborou para aprofundar ainda mais o período recessivo. O boletim mensal (agosto de 2018) da Agência Nacional de petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, indica que, atualmente, a produção de óleo em campos marítimos já atinge 95,7% do total de óleo produzido no País, além de 75,3% do gás natural.

Dentre os campos marítimos em Joint Ventures operadas pela Petrobras, a PB-LOG presta serviços para o equivalente a 99% da produção, demonstrando que a expansão de carteira de clientes dependerá da formação de novas Joint Ventures pela Petrobras e pela prestação de serviços a projetos operados por outras empresas, tais como Frade (Chevron), Argonauta (Shell) e o BM-S-9A (Total), para o qual a Companhia prestou serviços de Engenharia Submarina ao longo de 2018.

A realização de 4 rodadas de licitações de projetos em partilha de produção permitiu que 13 blocos fossem arrematados pelas grandes empresas de petróleo, sendo 6 destes operados pela Petrobras. Além disso, nas 14ª e 15ª rodadas, dos 17 blocos arrematados na Bacia de Campos, 10 têm participação da Petrobras, sendo 8 como operadora.

A realização destes leilões, que contam com blocos arrematados por outras empresas na Bacia de Santos, Espírito Santo, Sergipe-Alagoas e Bacia Potiguar, deve incentivar o apetite por prospecção nas novas áreas. Dentro desta perspectiva e considerando que existem planos de desenvolvimento de campos em diversos prospectos, assim como planos de manutenção e desmobilização de poços e unidades de produção em outros, a PB-LOG tem um vasto potencial comercial a explorar, incluindo a prestação de novos serviços como resposta integrada a emergências e decomissionamento de projetos maduros.

Hoje, o perfil de clientes atendidos de forma permanente pela PB-LOG está concentrado nas Bacias de Campos e Santos (BM-S-9, BM-S-11, BM-S-11A, Libra, Albacora Leste, Papa-Terra, Roncador), com forte atuação em Logística (80% do Lucro Bruto) em todos os blocos citados. Adicionalmente, também atua em Poços (14%) e Engenharia Submarina (6%) para Libra e Roncador.

Nos próximos 5 anos, a PB-LOG pretende incorporar à sua carteira de clientes 26 Unidades Estacionárias de Produção (UEPs), um salto de 137% frente às 19 atualmente atendidas. Ainda, a Companhia vislumbra realizar serviços que equivalem a 27 mil dias de atividades de sondas, 1.400 dias de atendimento com apoio de UMS, 20 mil dias de serviços de Poços e 9 mil dias de PLSVs, além de outros, com embarcações de apoio, para serviços complementares em engenharia submarina.

6. Critérios utilizados no planejamento do PNG

A orçamentação das condições operacionais contidas neste planejamento considerou a adoção dos seguintes pressupostos:

- ✓ Capacidade da PB-LOG de atuar em nível nacional, compartilhando o uso de recursos com a sua Acionista e buscando condições competitivas para oferecer serviços alinhados às condições praticadas pelo mercado.
- ✓ Estimativa de demanda considerando as Joint Ventures operadas pela Petrobras ou concessões integrais com alta probabilidade de formação de Joint Ventures com manutenção do status de operador pela Petrobras. Concessões que estabelecem a Petrobras como operadora única, JVs não operadas ou aquelas em que a Petrobras não tem participação foram excluídas devido aos riscos de sucesso ou alinhamento estratégico com a Petrobras. Também não foram consideradas as concessões situadas em terra por não ser essa a vocação operacional da PB-LOG.
- ✓ Priorização de recursos para a prestação de serviços em contratos já existentes, com a possível ampliação dos mesmos para atendimento a projetos de maior economicidade, para a participação no BID de Libra para Poços ou a inclusão de áreas exploratórias, além da agregação de serviços de descomissionamento de projetos maduros.
- ✓ Estimativa de custos tomando por base contratos existentes e projeções que consideram o funcionamento de estrutura portuária e aeroportuária, a armazenagem e o transporte de cargas e pessoas, as atividades da operação e gestão operacional, as atividades de unidades de combate a emergências, a utilização de combustível, além da mobilização de equipamentos e insumos adicionais. Também foram consideradas a disponibilidade e a adequação operacional dos vários tipos de helicópteros e embarcações afretados, incorporando, ainda, todas as consequências orçamentárias decorrentes da otimização do uso de recursos em conjunto com a Petrobras.

- ✓ Formação de preços referenciados em propostas passadas e cenários de concorrência, incorporando as expectativas de otimização de custos e a estratégia de aprofundamento de relações comerciais, com prazos contratuais mais dilatados, devido à probabilidade de significativo acirramento da concorrência.

- ✓ Análise preliminar de fatores de risco associados a(o):
 - Processo de negociação com os gestores dos projetos ainda não contratados;
 - Negociação da continuidade de contratos com data de término prevista para 2018 ou no decorrer de 2019;
 - Alterações de atividades no âmbito dos cronogramas operacionais utilizados como referência para o planejamento orçamentário;
 - Riscos de solução de continuidade de atividades em projetos exploratórios e produtivos.
 - Viabilidade da mobilização de recursos para atendimento a demandas em localidades mais distantes dos grandes centros produtores;
 - Incorporação de detalhamento de informações de uso de recursos complementares (AHTS, PLSV, RSV etc) em atividades de Engenharia Submarina.
 - Possibilidade de conclusão de venda parcial, por parte da Petrobras, de participação em ativos de E&P dentro de prazo que possibilite a assinatura de contratos.
 - Mudanças em cronogramas que afetem as atividades de UEPs, Unidades de Manutenção (UMS), Sondas e Pipe Laying Support Vessels (PLSVs).

7. Lucro Bruto e Margem Bruta por Área de Negócio

Nos próximos 5 anos, a PB-LOG pretende acumular um Lucro Bruto de R\$ 7.616 milhões com a venda de serviços nos segmentos de Logística Integrada, Poços e Engenharia Submarina, conforme Tabela II. No PNG, a sua carteira de clientes está distribuída em blocos situados nas Bacias de Campos, Espírito Santo, Sergipe-Alagoas, Santos, e em Barreirinhas.

Tabela II
Lucro Bruto PB-LOG por Área de Negócio (R\$ MM)

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Logística	451	641	843	774	790	3.499
Construção de Poços	560	569	616	359	464	2.568
Eng. Submarina	103	313	273	471	389	1.549
Total	1.114	1.523	1.732	1.604	1.643	7.616

Quando comparado ao PNG 2018-2022, é possível notar o maior peso da prestação de serviços de construção de poços na formação de resultado da PB-LOG (34% contra 36%), assim como da engenharia submarina (20% contra 2%) em que pese sua vocação natural, a prestação de serviços logísticos integrados, continuar sendo sua principal fonte de receitas (46% contra 62%).

Importante ressaltar que, do Lucro Bruto Total previsto para 2019, 41% eram dependentes do sucesso na execução de novos contratos. Adicionalmente, considerando o atual estágio de diversas negociações para a renovação de contratos existentes, com boas perspectivas de sucesso, o percentual de receitas “não firmes” tende a se reduzir de forma significativa até o final de 2018.

7.1. Serviços de Logística Integrada

Tabela III
Lucro Bruto e Margem Bruta - Logística Integrada (R\$ MM)

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Receita Líquida	2.697	2.887	3.275	3.211	3.355	15.425
Custo do Serviço Prestado	(2.246)	(2.246)	(2.432)	(2.437)	(2.565)	(11.926)
Lucro Bruto	451	641	843	774	790	3.499
Margem Bruta	16,7%	22,2%	25,7%	24,1%	23,5%	22,7%

Obs.: Considera a Margem Bruta efetivamente calculada no planejamento de Logística Integrada

Condizente com a perspectiva de incremento na quantidade de UEPs atendidas, as receitas e lucro bruto na prestação de serviços de Logística Integrada aumentam com a projeção de novos contratos para atendimento à Sondas a partir de 2020. Porém, considerando a característica de curto prazo nesses serviços, bem como o grande peso dos mesmos entre 2020 e 2021, projetamos uma redução de receitas e margem bruta nos dois últimos anos do PNG, fato amenizado pelo incremento na quantidade de UEPs atendidas, como a substituição de unidades produtivas em Marlim e início de produção em sistemas do campo de Libra. A Tabela IV detalha a distribuição de dias de atendimento por ano às UEPs, Sondas e UMS.

Tabela IV
Recursos Relevantes de Logística (dias por ano)

Atividades Logística	2019	2020	2021	2022	2023	Total
UEPs	8.011	12.284	12.959	13.887	13.790	60.931
Sondas	3.278	5.458	6.924	5.790	5.978	27.428
UMS	704	706	-	-	-	1.410
Total	11.993	18.448	19.883	19.677	19.768	89.769

7.2. Serviços de Poços

Tabela V
Lucro Bruto e Margem Bruta - Construção de Poços (R\$ MM)

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Receita Líquida	1.894	2.903	2.762	1.901	2.226	11.686
Custo do Serviço Prestado	(1.334)	(2.334)	(2.146)	(1.542)	(1.762)	(9.118)
Lucro Bruto	560	569	616	359	464	2.568
Margem Bruta	29,6%	19,6%	22,3%	18,9%	20,8%	22,0%

Obs.: Considera a Margem Bruta efetivamente calculada no planejamento de Serviços de Poços

Importante ressaltar que, apesar da PB-LOG sempre buscar novas abordagens para o aprimoramento da sua carteira de serviços e a melhoria dos seus resultados, 93% do lucro que pretende atingir no PNG com as suas operações em Serviços de Poços estão concentrados em novos poços e operações de workover.

Dentre as iniciativas para a diversificação de suas atividades, a PB-LOG planeja a prestação de Serviços de Abandono em projetos maduros operados pela Petrobras, com destaque para Roncador e Marlim, cujos contratos encontram-se em fase final de negociação e onde UEPs serão gradativamente desmobilizadas e substituídas por 2 unidades do tipo Floating, Production, Storage & Offloading (FPSOs), com ápice das atividades de workover em 2021. A Tabela VI reflete as atividades relacionadas a Construção de Poços, em termos de dias de atendimento.

Tabela VI
Atividades de Poços previstas no PNG (dias por ano)

Atividades de Construção de Poços	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Abandono Definitivo	-	419	302	94	198	1.013
Avaliação	245	134	-	-	-	379
Completação	336	874	1.399	1.425	1.463	5.497
Perfuração	842	1.806	1.864	1.204	1.161	6.877
Workover	476	827	1.905	1.743	1.543	6.494
Total	1.899	4.060	5.470	4.466	4.365	20.260

7.3. Serviços de Engenharia Submarina

Tabela VII
Lucro Bruto e Margem Bruta - Engenharia Submarina (R\$ MM)

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Receita Líquida	612	1.814	1.690	2.897	2.393	9.406
Custo do Serviço Prestado	(509)	(1.501)	(1.417)	(2.426)	(2.004)	(7.857)
Lucro Bruto	103	313	273	471	389	1.549
Margem Bruta	16,8%	17,3%	16,2%	16,3%	16,3%	16,5%

Obs.: Considera a Margem Bruta efetivamente calculada no planejamento de Serviços de Eng. Submarina

Nos próximos 5 anos, a PB-LOG planeja um incremento na prestação de serviços de Engenharia Submarina quando comparado com o PNG anterior, com dois terços das atividades concentrados nos sistemas produtivos de Marlim, cujos contratos serão assinados assim que o escopo e a avaliação dos custos envolvidos na finalização da refinaria do COMPERJ e do projeto de revitalização do cluster de Marlim estiverem equacionados. Junto com a prestação de serviços para Roncador, estes projetos são responsáveis por 93% do lucro bruto previsto no PNG para esta linha de serviços. A Tabela VIII reflete as atividades relacionadas a Engenharia Submarina, em termos de dias de atendimento.

Tabela VIII
Atividades de Engenharia Submarina previstas no PNG (dias por ano)

Atividades de Eng. Submarina	2019	2020	2021	2022	2023	Total
AHTS	1.246	1.400	1.431	1.668	729	6.474
PLSV	687	1.337	1.205	2.164	1.959	7.352
RSV	1.324	1.582	1.582	2.139	2.067	8.694
SDSV	1.099	1.224	1.314	993	1.252	5.881
DSV	15	15	12	13	12	68
Total	4.371	5.559	5.543	6.977	6.019	28.469

8. Principais Indicadores

O Plano incorpora duas novas métricas de topo, buscando garantir a rentabilidade e eficiência operacional (margem bruta e eficiência operacional), além de manter a métrica de segurança, que orientam nossas estratégias:

- Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora (TAR) abaixo de 1,15 em 2019;
- Eficiência Operacional de 0,70%;
- Margem Bruta de 21%.

Ressalta-se que para fins de avaliação em relação ao atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo, serão consideradas as metas estabelecidas no Programa de Remuneração Variável dos Administradores da PB-LOG.

Os principais indicadores do PNG são mostrados na Tabela IX, abaixo.

Tabela IX
Principais Indicadores

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Receita Líquida (R\$ MM)	5.203	7.604	7.727	8.009	7.974	36.517
Lucro Bruto (R\$ MM)	1.114	1.523	1.732	1.604	1.643	7.616
EBITDA (R\$ MM)	1.056	1.463	1.673	1.545	1.585	7.322
Lucro Líquido (R\$ MM)	872	1.176	1.305	1.212	1.228	5.973
Margem Bruta	21,4%	20,0%	22,4%	20,0%	20,6%	20,9%
Margem Operacional	20,3%	19,2%	21,7%	19,3%	19,9%	20,1%
Margem Líquida	16,8%	15,5%	16,9%	15,1%	15,4%	16,4%
Projeção de Dividendos (R\$ MM)	829	1.117	1.240	1.151	1.166	5.503

Ressalte-se que as margens projetadas no PNG não consideram os efeitos do IFRS 15 (CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes), vigente desde 1º de janeiro deste ano. Em resumo, o IFRS 15 estabelece uma abordagem abrangente para se determinar quando uma receita deve ser reconhecida e por qual montante deve ser reconhecida a depender da transferência e do controle do ativo/serviço objeto de um contrato específico.

Quando aplicado aos contratos da PB-LOG, o IFRS 15 faz com que apenas sejam reconhecidas as receitas e custos de prestação de serviços na atividade de Logística Integrada. Para os Serviços de Poços e de Engenharia submarina, como a Companhia não exerce o controle sobre os serviços prestados ou ativos construídos, ela deve reconhecer somente a receita líquida de impostas e custos como uma receita de agenciamento, o que resulta em margens médias maiores.

A Tabela X, demonstra os principais indicadores da PB-LOG incorporando os efeitos decorrentes da aplicação do IFRS-15, conforme deverão aparecer nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Tabela X
Efeitos do IFRS-15 nos Indicadores de Margens

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Receita Líquida (R\$ MM)	3.360	3.769	4.164	4.041	4.208	19.542
Lucro Bruto (R\$ MM)	1.114	1.523	1.732	1.604	1.643	7.616
EBITDA (R\$ MM)	1.056	1.463	1.673	1.545	1.585	7.322
Lucro Líquido (R\$ MM)	872	1.176	1.305	1.212	1.228	5.793
Margem Bruta	33,2%	40,4%	41,6%	39,7%	39,0%	39,0%
Margem Operacional	31,4%	38,8%	40,2%	38,2%	37,7%	37,5%
Margem Líquida	26,0%	31,2%	31,3%	30,0%	29,2%	29,6%
Projeção de Dividendos (R\$ MM)	829	1.117	1.240	1.151	1.166	5.503

9. Demonstração do Resultado (DRE)

A Tabela XI apresenta a Demonstração de Resultado incorporando os efeitos do IFRS-15, projetando uma Receita Líquida de R\$ 19.542 milhões acumulados ao longo do PNG, além de um EBITDA acumulado de R\$ 7.322 milhões.

Enquanto as Despesas Administrativas consideram gastos a longo do PNG com preços de 2019, a projeção de Lucro Líquido para o Plano viabilizará o pagamento de R\$ 5.503 milhões em dividendos no período.

Tabela XI
DRE - PNG 2019-2023 (R\$ MM)

	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Receita Líquida	3.360	3.769	4.164	4.041	4.208	19.542
Custo de Serviços	(2.246)	(2.246)	(2.432)	(2.437)	(2.565)	(11.926)
Lucro Bruto	1.114	1.523	1.732	1.604	1.643	7.616
Despesas Administrativas	(46)	(46)	(46)	(46)	(46)	(230)
Despesas Tributárias	(12)	(14)	(13)	(13)	(12)	(64)
Lucro Operacional	1.056	1.463	1.673	1.545	1.585	7.322
Resultado Financeiro	266	319	304	291	275	1.455
Lucro antes dos Impostos	1.322	1.782	1.977	1.836	1.860	8.777
IRRF / CSSL	(450)	(606)	(672)	(624)	(632)	(2.984)
Lucro Líquido	872	1.176	1.305	1.212	1.228	5.793

10. Fluxo de Caixa



A Tabela XII apresenta o Fluxo de Caixa do PNG, que reflete a política adotada pela PB-LOG de distribuições intermediárias de dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) a cada apuração do Lucro Líquido trimestral, justificando a Geração de Caixa negativa a partir de 2020. Cabe registrar que, após a amortização total das dívidas da PB-LOG em 2018, não há previsão de novas captações no horizonte do PNG.

Tabela XII
Fluxo de Caixa - PNG 2019-2023 (R\$ MM)

	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Saldo Inicial	3.478	3.542	3.251	3.087	2.869	3478
Fcx Atividades Operacionais	773	1240	1366	1244	1288	5911
Ingressos	4.871	8.002	7.923	8.209	8.468	37.473
Desembolsos	(4.098)	(6.762)	(6.557)	(6.965)	(7.180)	(31.562)
Tributos	(243)	(425)	(432)	(395)	(398)	(1.893)
SG&A	(44)	(48)	(46)	(46)	(46)	(230)
Fcx Atividades Investimento	180	198	186	173	241	978
Fcx Atividades Financiamento	(602)	(1.255)	(1.237)	(1.193)	(1.184)	(5.471)
Total Ingressos	5.121	8.301	8.207	8.480	8.723	38832
Total Desembolsos	(5.057)	(8.592)	(8.372)	(8.698)	(8.822)	(39.541)
Geração de Caixa	64	(291)	(165)	(218)	(99)	-709
Saldo Final	3.542	3.251	3.088	2.868	2.789	2.789

11. Plano Anual de Negócios (PAN) 2019

O Plano Anual de Negócios (PAN) 2019 da PB-LOG detalha o primeiro ano do seu PNG, demonstrando as principais operações e atividades que garantirão o alcance de seu Lucro Bruto de R\$ 1.114 milhões. A Tabela XIII, a seguir, detalha a DRE para o PAN.

Tabela XIII
DRE - PAN 2019 (R\$ MM)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Receita Líquida	214	166	208	180	212	221	207	246	246	475	512	475	3.362
Custo de Serviços	(148)	(130)	(148)	(138)	(145)	(155)	(156)	(182)	(183)	(292)	(288)	(283)	(2.248)
Lucro Bruto	66	36	60	42	67	66	51	64	63	183	224	192	1.114
Despesas Administrativas	(3)	(5)	(4)	(5)	(4)	(3)	(4)	(4)	(4)	(4)	(3)	(3)	(46)
Despesas Tributárias	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(12)
Lucro Operacional	62	30	55	36	62	62	46	59	58	178	220	188	1.056
Resultado Financeiro	22	19	20	22	23	19	23	22	21	25	24	26	266
Lucro antes dos Impostos	84	50	77	58	85	80	69	81	80	203	244	211	1.322
IRRF / CSSL	(29)	(17)	(26)	(20)	(29)	(27)	(24)	(28)	(27)	(69)	(82)	(72)	(450)
Lucro Líquido	55	33	51	38	56	53	45	53	53	134	162	139	872

Obs.: A Tabela acima considera os efeitos do IFRS-15

11.1. Margens Consolidadas

As Tabelas XIV, XV e XVI apresentam as Margens Bruta, Operacional e Líquida do PAN 2019. Importante ressaltar que os cálculos efetuados e demonstrados neste Book ainda não incorporaram os efeitos da implantação do IFRS 15.

As margens auferidas com a prestação de serviços estão vinculadas diretamente ao tipo de serviço prestado, à Unidade Marítima apoiada, ao polo de atendimento e à sua infraestrutura e ao tipo de recurso utilizado para a sua execução. Também influenciam na variação das margens projetadas, o período de execução dos serviços e o impacto individual destes contratos sobre a visão agregada.

A Margem Operacional consolidada reflete as oscilações decorrentes das atividades operacionais previstas para o ano, com maior volume e maior diversificação no 2º semestre, quando está previsto o início de novos contratos que irão contribuir com cerca de 70% do Lucro Bruto projetado. Há uma discreta variação da Margem Bruta para a Margem Operacional (1,1%), efeito da pequena participação das despesas na formação do Lucro Operacional.

Em 2019, a Margem Líquida se verá influenciada pela redução das receitas financeiras, reflexo da política de antecipação de dividendos da Companhia. Nestas Tabelas, as margens estão consideradas com os efeitos da aplicação do IFRS-15.

Tabela XIV
Margem Bruta

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
30,8%	21,7%	28,8%	23,3%	31,6%	29,9%	24,6%	26,0%	25,6%	38,5%	44,1%	40,4%	33,2%

Tabela XV
Margem Operacional

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
29,0%	18,1%	26,4%	20,0%	29,2%	28,1%	22,2%	24,0%	23,6%	37,5%	43,4%	39,6%	31,5%

Tabela XVI
Margem Líquida

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
25,7%	19,9%	24,5%	21,1%	26,4%	24,0%	21,7%	21,5%	21,5%	28,2%	31,6%	29,3%	25,9%

11.2. Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa (Tabela XVII) da PB-LOG considera todo o ciclo necessário para medição dos serviços em suas receitas e custos e sua repercussão no movimento de ingressos e desembolsos de recursos financeiros diários. O resultado líquido dessas operações é agregado ao caixa para aplicações financeiras no FDIC (Fundo de Investimento Creditório), conforme política aplicável às empresas do Sistema Petrobras. A geração de caixa é negativa apenas nos meses em que há previsão de antecipação de pagamento de dividendos. Ainda assim, a geração de caixa será positiva no ano, dado o crescimento gradual das atividades.

Tabela XVII
Fluxo de Caixa (R\$ MM)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Saldo Inicial	3.478	3.512	3.565	3.593	3.648	3.476	3.395	3.448	3.342	3.384	3.426	3.388	3.478
Fcx Atividades Operacionais	38	54	29	52	29	58	51	35	45	45	150	187	773
Ingressos	310	323	221	267	230	274	347	363	436	417	778	905	4.871
Desembolsos	(272)	(269)	(192)	(215)	(201)	(216)	(296)	(328)	(391)	(372)	(628)	(718)	(4.098)
Tributos	(20)	(13)	(15)	(10)	(12)	(20)	(16)	(15)	(15)	(18)	(35)	(54)	(243)
SG&A	(3)	(4)	(4)	(5)	(3)	(3)	(3)	(3)	(4)	(4)	(4)	(4)	(44)
Fcx Atividades Investimento	19	17	17	18	(1)	17	21	18	17	20	(6)	23	180
Fcx Atividades Financiamento	-	-	-	-	(185)	(132)	-	(140)	-	-	(145)	-	(602)
Total Ingressos	331	341	240	287	252	291	369	383	456	440	801	930	5.121
Total Desembolsos	(297)	(288)	(212)	(232)	(424)	(372)	(316)	(489)	(414)	(398)	(839)	(776)	(5.057)
Geração de Caixa	34	53	28	55	(172)	(81)	53	(106)	42	42	(38)	154	64
Saldo Final	3.512	3.565	3.593	3.648	3.476	3.395	3.448	3.342	3.384	3.426	3.388	3.542	3.542

11.3. Programação Física dos Segmentos

Apesar da grande importância do segmento de Logística no PAN da PB-LOG, a projeção de crescimento das outras atividades (poços e engenharia submarina) mostra a importância dada a estes segmentos e à iniciativa de diversificação dos serviços prestados pela Companhia visando a sua consolidação no mercado.

As Tabelas XVIII, XIX e XX apresentam a programação de recursos e unidades apoiadas que suportaram o PAN 2019.

As atividades de apoio logístico a Unidades Marítimas são influenciadas pela previsão de início de atividades da PB-LOG em Marlim, no último trimestre do ano. Neste projeto, também estão previstas atividades de perfuração e completação de poços, manutenção e workover, que impactam serviços de poços.

Tabela XVIII
Atividades de Apoio Marítimo de Logística Integrada (dias)

Recursos (dias/mês)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
UEPs	558	504	558	510	527	540	558	589	570	1.023	1.020	1.054	8.011
Sondas	207	140	200	183	186	199	172	261	273	489	494	474	3.278
UMS	31	28	31	30	31	30	51	62	92	124	118	76	704
Total	796	672	789	723	744	769	781	912	935	1.636	1.632	1.604	11.993

Tabela XIX
Atividades de Poço (dias)

Atividades de Serviços de Poços (dias/ano)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Abandono Definitivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação	-	-	50	41	-	-	17	22	-	11	37	67	245
Completação	-	-	-	-	-	16	17	-	60	49	129	65	336
Perfuração	62	28	4	13	31	56	45	62	90	181	180	90	842
Workover	18	-	22	9	31	21	-	3	29	94	121	128	476
Total	80	28	76	63	62	93	79	87	179	335	467	350	1.899

Tabela XX
Recursos Empregados em Atividades de Engenharia Submarina (dias)

Recurso (dias/mês)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AHTS	9	-	-	9	-	-	-	-	-	1	37	34	90
PLSV	-	-	-	-	22	-	37	78	85	40	40	140	442
RSV	28	12	40	21	16	21	16	17	22	34	83	56	365
SDSV	169	58	13	21	23	1	7	22	24	32	29	83	450
DSV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE DIAS	195	70	53	51	61	22	59	117	131	107	188	292	1.347

12. Riscos e Oportunidades

12.1. Matriz de Atratividade de Projetos

APB-LOG incorporou a seu PNG e PAN análises complementares à avaliação dos projetos integrantes do seu escopo de serviços, de forma a agregar mais fatores objetivos ao processo de decisão de alocação de recursos e estratégia de atuação. Diferente do PAN e PNG anteriores, nos atuais, a PB-LOG excluiu de sua análise de riscos e oportunidades aqueles projetos em que a Petrobras não é operadora ou não participa do Consórcio, o que não impede que, em situações específicas, a Companhia venha a prestar serviços para esses projetos.

Assim, a carteira potencial de clientes é composta por um conjunto de consórcios com características específicas como (i) operação pela Petrobras, (ii) contratos pré-existent (iii) características do projeto que confirmam maior competitividade à PB-LOG, (iv) alinhamento estratégico e (v) oportunidades comerciais.

12.1.1. Metodologia Adotada

A metodologia de análise de riscos e oportunidades pressupõe a avaliação qualitativa e comparativa dos projetos selecionados para a carteira potencial

A partir da análise qualitativa de cada projeto, se estabeleceu um ranking dos projetos mais atrativos para a Companhia, permitindo uma visão clara quanto ao nível de atratividade comparativa entre cada um deles, indo além dos aspectos financeiros

De forma específica, foram utilizadas duas abordagens metodológicas: **Método AHP** (Analytic Hierarchy Process) e a **Matriz McKinsey/GE** - para análise da importância estratégica e robustez econômica de cada projeto. Os critérios adotados para análise são apresentados nas Tabelas XXI e XXII.

Tabela XXI
Critérios para análise da importância estratégica

Critério	Definição
Capacidade de Otimização de Recursos	Este critério valoriza projetos localizados nas Bacias que permitem maior ganho de escala na utilização dos recursos.
Ciclo de Vida do Projeto	Privilegia projetos que possibilitem que contratos possam ser firmados por prazos mais alongados, que possam propiciar maior perenidade às atividades da Companhia. Este critério também é importante, porque viabiliza o planejamento de uso de recursos com maior horizonte temporal, possibilitando a sua otimização.
Operador e Rede Societária	Privilegia projetos em que a Petrobras seja Operadora (Preferencial) ou nos quais tenha alguma participação. De forma supletiva, estabelece uma pontuação menor para os projetos em que a Petrobras detém alta participação no WI da concessão.
Potencialidade em Demandar Serviços Diversos	Prioriza projetos que possuam capacidade de demandar mais do que um tipo de serviço, possibilitando a assinatura de diversos contratos.

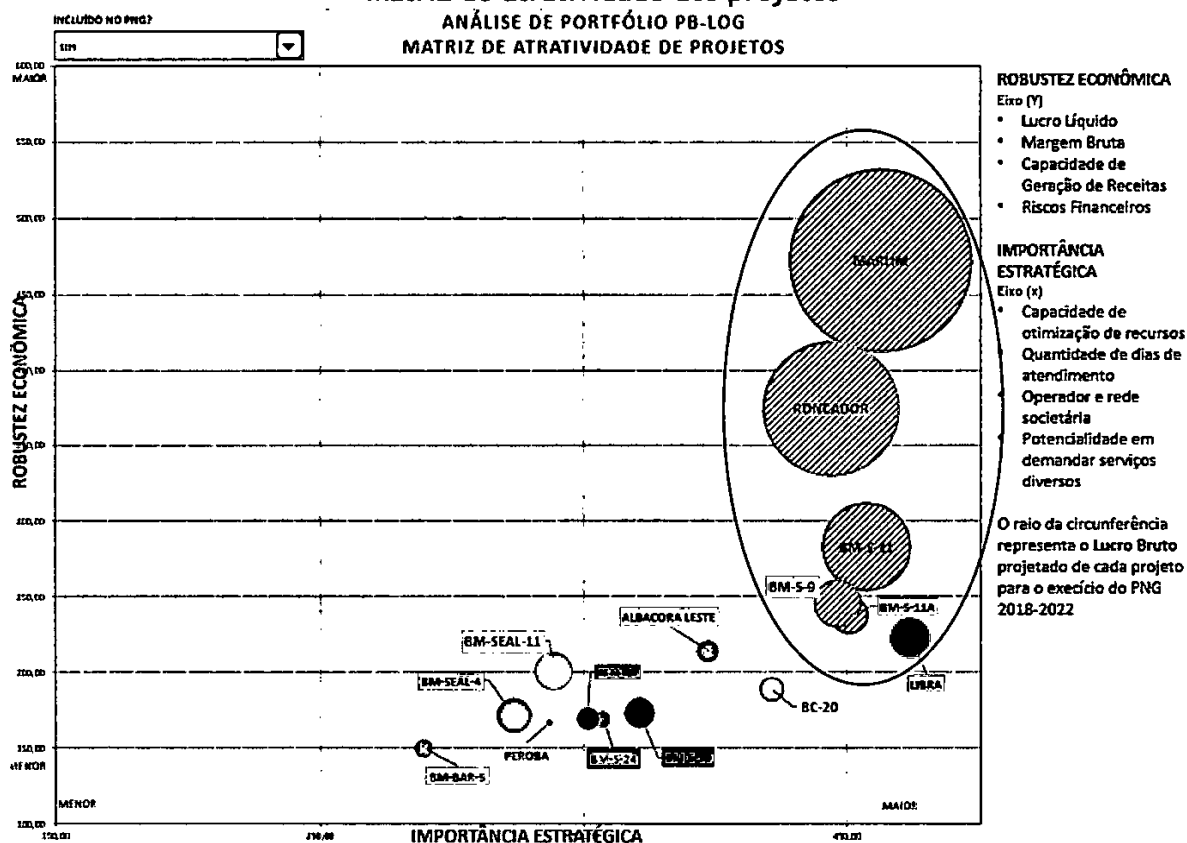
Tabela XXII
Critérios para análise para robustez econômica

Critério	Definição
Lucro Bruto	Prioriza Projetos que oferecem oportunidade de alavancar o Lucro Bruto para o prestador de serviços.
Margem Bruta	Valoriza projetos que ofereçam condições para apuração de maior Margem Bruta potencial.
Capacidade de Gerar Receitas	Estabelece diferenciação entre projetos, dada a sua qualidade, em razão da localização da concessão, do volume de reservas já descoberto, do grau de maturidade do projeto e a sua perspectiva futura e da disponibilidade de infraestrutura e de recursos a serem nele empregados.
Riscos Financeiros e Comerciais (Análise de Riscos)	Pontua projetos efetuando-se análise de sensibilidade em relação às margens projetadas no Plano, considerando, de forma adicional, situações empresariais que possam atuar de modo a trazer dificuldades para a manutenção ou a assinatura de um novo contrato previsto no plano.

12.2. Resultados do Estudo

O resultado da análise do portfólio, apresentado na Figura 1, indica os principais projetos e seus respectivos resultados projetados para o PNG 2019-2023.

Figura I
Matriz de atratividade dos projetos
ANÁLISE DE PORTFÓLIO PB-LOG
MATRIZ DE ATRATIVIDADE DE PROJETOS



Onde:

- As dimensões definidas e representadas nos eixos vertical e horizontal são compostas pelos critérios adotados e listados na Metodologia Adotada
- O diâmetro das circunferências representa a proporção do VPL do Lucro Bruto de cada projeto em relação ao total apurado dentre os projetos selecionados no horizonte do PNG.
- Os projetos circundados pela elipse, são aqueles que apresentam maior atratividade sob ambos os critérios (estratégico e econômico).

A Tabela XXIII detalha os valores projetados para o Lucro Bruto dos projetos apresentados na Matriz de atratividade dos projetos.

Tabela XXIII
Lucro Bruto dos Projetos e VPL (R\$ MM)

CONSÓRCIOS	2019	2020	2021	2022	2023	Total Geral	PROJETOS	VPL LUCRO BRUTO (TAXA DE DESCONTO DE 9,9%)
MARLIM	178,1	804,3	880,2	956,0	846,6	3.665,1	MARLIM	2.939,2
RONCADOR	450,7	237,7	514,7	323,1	482,4	2.008,8	RONCADOR	1.667,4
BM-S-11	96,6	135,9	255,7	190,7	175,5	854,3	BM-S-11	695,9
BM-S-9	30,2	70,1	38,0	56,6	40,6	233,4	BM-S-9	194,2
LIBRA	25,2	104,8	9,4	16,0	24,3	179,6	LIBRA	157,0
BM-S-11A	37,5	67,1	15,9	14,1	5,6	140,3	BM-S-11A	126,2
BM-SEAL-11	77,6		1,5	29,1	28,5	136,7	BM-SEAL-11	124,5
BM-SEAL-4	103,6					103,6	BM-SEAL-4	103,6
BM-S-50	71,0	7,1				78,1	BM-S-50	77,4
BC-20	26,1	12,6	8,3	7,5	6,3	60,9	BC-20	54,5
ALBACORA LESTE	14,2	5,6	10,6	10,4	7,5	48,3	ES-M-669	42,4
ES-M-669		46,6				46,6	ALBACORA LESTE	41,0
BM-BAR-5		30,8				30,8	BM-BAR-5	28,1
BM-S-24					25,5	25,5	BM-S-24	23,2
PEROBA	3,2	0,2				3,4	PEROBA	3,4
Total Geral	1.113,9	1.522,8	1.732,3	1.603,4	1.642,8	7.615,3	Total Geral	6.277,8

12.2.1. Observações Importantes sobre a Matriz do PNG 2019-23

Projetos importantes, como Marlim, Roncador e BM-S-11, são destaques em razão do seu porte econômico e do volume das atividades previstas ao longo do PNG. Alternativamente, Libra tem grande importância estratégica na carteira PB-LOG, em que pese representar desafios à economicidade na prestação de serviços. No mais, projetos como BM-S-9 e BM-S-11A também compõem um segundo grupo de interesse, com importância estratégica bem definida e economicidade dentro dos parâmetros aceitáveis, porém, sem o mesmo protagonismo dos anteriormente citados.

Fora da região demarcada pela elipse, encontram-se projetos maduros tais como Albacora Leste e Papa-Terra, além de projetos em estágio exploratório ou em desenvolvimento de descobertas, mas que ainda não se mostraram suficientemente importantes para se tornarem uma efetiva prioridade, tais como o BM-BAR-5, Peroba, BM-SEAL-4, BM-SEAL-11 e ES-M-669. Tais projetos foram incorporados à carteira potencial da PB-LOG pois se mostraram potencialmente atraentes, em face da perspectiva de estabelecimento de parceria nos projetos de Águas Profundas na Bacia de Sergipe/Alagoas, da perspectiva de ampliação de fronteira com descoberta de novas reservas no Pré-Sal em Peroba, e em Barreirinhas na Margem Equatorial, além de possibilitar o aprimoramento de informações sobre descobertas já realizadas no Espírito Santo.

12.3. Riscos

Os projetos que compõem a carteira potencial da PB-LOG foram analisados sob os seguintes aspectos:

- Localização Geográfica;
- Sinergias operacionais e financeiras no atendimento;
- Integrantes do consórcio;
- Lead Time (tempo necessário para negociação, assinatura e início da execução dos serviços);
- Infraestrutura existente (de modo a identificar situações que possam estabelecer condições impeditivas ou atrasos à prestação de serviços).

12.3.1. BM-S-11

A PB-LOG iniciou tratativas para o aditamento do contrato de logística com o Consórcio BM-S-11, que vence em 27 de novembro deste ano. Negociações contínuas, que se estenderam por vários meses, permitiram às partes alcançar um consenso comum, que deverá resultar na celebração de um aditivo com validade para três anos, renovável por mais dois e margem esperada de 8%. Assim, entendemos que o BM-S-11 representa baixo risco às atividades da PB-LOG, contribuindo de forma significativa para os resultados projetados no PNG. Porém, considerando as questões operacionais e administrativas que afetam uma negociação em projetos desse porte, foi incluído um fator de risco para a data de início da prestação dos serviços.

Em Poços, a análise do histórico demonstrou ser necessário que fosse estabelecido um fator de risco e, dado que as negociações já tiveram situações de avanços e paralisação das discussões, inclusive com apresentação de proposta comercial por parte da PB-LOG, em março de 2017 e aprovação de DIP SIC (solicitação de instauração de contratação) em junho de 2017, a contratação não foi efetivada. Neste sentido, foi estabelecido no PNG um fator de sucesso de 25% para a prestação destes serviços no BM-S-11.

12.3.2. BC-20

As operações exploratórias para a melhoria da performance do projeto tiveram continuidade no ano de 2018 e as análises técnicas resultantes se encontram em fase de conclusão. Em paralelo a PB-LOG assinou novos termos contratuais com o Consórcio para aditamento do contrato de serviços de apoio logístico e marítimo, o que deverá resultar na sua prorrogação por 182 dias, nas mesmas condições econômicas, para que seja concluído o processo de negociação de novo contrato.

Tais condições serão revistas ao término do aditivo, com a negociação de um novo modelo contratual com níveis de serviços

Devido aos resultados das exploratórias, há a possibilidade de desmobilização dos ativos em operação, mas os custos envolvidos e o tempo decorrente entre a tomada de decisão e a sua operacionalização, assim como a possibilidade de a PB-LOG participar dessa eventual atividade, permitem pressupor que parcela significativa dos riscos foram mitigados, sem a necessidade de ajustes no cronograma de atividades ou receitas projetadas.

12.3.3. BM-S-9

A PB-LOG vem renegociando os termos do contrato de logística com o BM-S-9 ao longo de 2018 e considerando que já chegou a consenso com o BM-S-11, onde a Shell também é parceira, o fato alavanca a possibilidade de fechamento de acordo.

A situação da negociação do contrato para Serviços de Poços no BM-S-9 é idêntica ao BM-S-11. Dada a condição mencionada acima, a sua negociação deve seguir em compasso semelhante ao que se verificar no outro citado consórcio. Neste sentido, também foi estabelecido um fator de risco para data de início de prestação destes serviços, reduzindo a sua probabilidade de sucesso a 17%, no próximo ano.

12.3.4. Albacora Leste

O contrato de serviços de logística integrada foi aditado por 90 dias, renováveis automaticamente até 270 dias, de forma a permitir a negociação e celebração de um novo contrato com duração prevista de três anos, renováveis por mais dois.

Devido às incertezas para renovação do contrato e considerando as condições de contorno que envolvem a infraestrutura de atendimento, a localização do campo e o alto percentual de participação da Petrobras no consórcio, a PB-LOG estabeleceu um fator de risco para renovação do contrato com probabilidade de sucesso de 42% para serviços de poços em 2019.

12.3.5. Marlim, Marlim Leste e Marlim Sul

Estes campos estão em processo de desinvestimento pela Petrobras, o que inclui a inclusão da PB-LOG como a prestadora de serviços para o futuro consórcio. Há risco de ocorrerem atrasos ou até mesmo inviabilidade de prestação dos serviços devido às condições precedentes para o fechamento do acordo entre a Petrobras, PB-LOG e entrante, ou até mesmo o redirecionamento do processo de desinvestimento por parte da Petrobras.

A PB-LOG planejou a prestação de serviços em logística, poços e engenharia submarina. Porém, em razão dos fatos citados, estabeleceu data para início de atividades, considerando a possibilidade de haver alongamento das discussões para conclusão das negociações. Para Logística e Poços, a probabilidade de sucesso na contratação da PB-LOG foi estabelecida em 25% e na Engenharia Submarina 17%, no próximo ano.

12.3.6. BM-S-50 (Sagitário)

As negociações para prestação dos serviços de logística e poços vêm ocorrendo com influência dos consorciados da Petrobras, Shell e Repsol, os mesmos do BM-S-9. Assim, o sucesso das discussões, principalmente para execução de serviços de poços, está associado à evolução das negociações com o citado Bloco. No entanto, em sendo projeto exploratório, o início dos serviços foi definido no planejamento do cronograma operacional do segmento E&P para iniciar em maio, com reflexos no orçamento em junho. Considerando-se que os projetos exploratórios são de curta duração, não foi estabelecido um risco para o seu início.

12.3.7. BM-SEAL-11 (Farfan) e BM-SEAL-4 (Moita Bonita e Poço Verde)

A PB-LOG assinou contrato para prestação de serviços de logística e poços na campanha que está se iniciando neste ano em Farfan (BM-SEAL-11) e que deverá terminar no ano que vem. Além disso, recebeu solicitação para oferecimento de proposta para execução de serviços no BM-SEAL-4, com boas perspectivas para resultar em novo contrato, uma vez que o bloco se encontra localizado na Bacia de Sergipe-Alagoas e estará utilizando a mesma sonda, afretada pela Petrobras, para execução dos serviços no BM-SEAL-11. Após o término dos trabalhos no BM-SEAL-4, a sonda irá executar a perfuração de mais um poço em Farfan e considera-se que há baixo risco de não ser executado com a participação da Companhia.

12.4. Oportunidades

A PB-LOG vem realizando prospecções no mercado em busca de oportunidades que possam trazer melhores resultados e diversificação de sua carteira de clientes. A seguir, comentamos as oportunidades em andamento que podem influenciar os resultados do presente PNG:

12.4.1. Campos licitados a partir do 2º semestre de 2017

A partir de setembro do ano passado foi realizada a 14ª rodada e mais recentemente, a 15ª rodadas de licitações, sendo que a Petrobras foi vencedora em 14 blocos a serem operados por ela. Considerando-se que além destes, outros blocos também foram arrematados na 3ª, 4ª e 5ª rodadas de partilha da produção, sendo 6 campos com participação da Petrobras em 10 blocos oferecidos, há alguma perspectiva de início de trabalhos de prospecção em alguns destes campos no ano que vem. Importante ressaltar que a PB-LOG estabelece como prioritário a oferta de prestação de serviços operados pela Petrobras, utilizando-se de recursos que são compartilhados com a sua Controladora. A PB-LOG assinou contrato para realização de serviços de logística e poços, no bloco de Peroba.

Além destes, há possibilidade de prestação de serviços em campos não operados e que também foram recém-adquiridos nestas rodadas de licitação.

12.4.2. Concessões operadas por terceiros

Com menor probabilidade, mas sempre se apresentando como alternativas interessantes para complementar a carteira de clientes potenciais que reduzem o risco de não atingimento das metas operacionais firmadas no Plano de Negócios, se encontram diversos blocos, que se encontram em estágios variados de atividades, seja em fase inicial exploratória, fase de desenvolvimento do campo ou até mesmo em plena produção. São eles os blocos BM-C-7 (Peregrino), BM-C-47 (Pitangola), BM-C-8 (Polvo), BS-4 (Atlanta e Oliva), BM-S-9A (Lapa), BM-S-62 (Echidina) e BM-S-69 (kangaroo), Frade, BM-C-33 (Seat, Gávea e Pão de Açúcar), BC-10 (Argonauta, Ostra e Abalone), BM-C-30 (Wahoo), BM-C-32 (Itaipu). Além destes, existem diversos blocos no Espírito Santo, em parcerias da Petrobras com a Statoil que, se em algum momento, forem transformados em projetos prioritários, poderiam também se constituir em alternativas aos projetos incluídos no escopo da PB-LOG, no PNG 2019-23

12.4.3. Concessões na Margem Equatorial

As Bacias situadas na Margem Equatorial do País, tais como as de Barreirinhas, Pará-Maranhão e Foz do Amazonas têm apresentado alguma dificuldade em aprovar projetos ambientais novos, em razão de exigências do IBAMA que procura garantir proteção a corais descobertos há poucos anos nesta região e que ainda não foram profundamente estudados, para que se possa saber sobre os possíveis impactos das atividades de E&P sobre o ecossistema da região.

Caso estas licenças ambientais comecem a ser aprovadas, há grande probabilidade de atraírem interesse das empresas de petróleo, em razão de diversas descobertas efetuadas pela Exxon, na costa da Guiana.

13. Planejamento Proposto à Petrobras

A Estratégia e Organização, que coordena o processo de planejamento do PNG da Petrobras, considera apenas as receitas e custos da parcela de terceiros nos projetos atendidos pela PB-LOG, calculando assim a geração de lucro para o Sistema Petrobras. Desta forma, a PB-LOG, por meio do DIP PB-LOG/GCORP 160/2018, informou os valores reproduzidos na Tabela XXIV.

Tabela XXIV
Dados enviados para Estratégia e Organização em 26/09/2018

		2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Não COGO	Milhão US\$						
Abandono	Milhão US\$						
Equipamentos fora de operação	Milhão US\$						
Gastos PB-LOG	Milhão US\$	402	599	511	573	583	2.668
Gastos PNBV	Milhão US\$						
Despesas Comerciais	Milhão US\$						
Desp. Adm. e Outros - CTPP	Milhão US\$	11	11	11	11	11	54
Outras Despesas Operacionais	Milhão US\$	3	4	4	4	4	19
TOTAL GASTOS	Milhão US\$	416	614	526	587	598	2.741
Outras Receitas e Encargos	Milhão US\$						
Outras Receitas de Produção e Servi -	Milhão US\$	494	727	634	689	704	3.248

Obs.: Demonstrativo de valores contido no anexo II, do DIP PB-LOG/GCORP nº 160/2018

A Tabela XXV apresenta o planejamento de receita e custo líquidos para o período de 2019 a 2023. O planejamento indica uma Receita Líquida no montante de R\$ 36.517 MM (US\$ 10.406 MM), e um Custo de Serviços Prestados de R\$ 28.901 MM (US\$ 8.236 MM), fazendo com que Lucro Bruto seja estimado em R\$ 7.616 MM (US\$ 2.170 MM). Deste Lucro Bruto, 26,7% é advindo da parcela de terceiros nos projetos, acrescentando o lucro bruto do Sistema em US\$ 580 MM (R\$ 1.590 MM).

Tabela XXV
CÁLCULO DA PARCELA PARCEIRO NO PERÍODO DO PNG (2019-2023)

	TOTAL R\$ MM	TOTAL US\$ MM	PARCELA PETROBRAS US\$ MM	PARCELA PARCEIRO US\$ MM
RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS	36.517	10.406	7.158	3.248
CUSTO LÍQUIDO DOS SERVIÇOS	(28.901)	(8.236)	(5.568)	(2.668)
LUCRO BRUTO OPERAÇÃO	7.616	2.170	1.590	580
	100%	100%	73,3%	26,7%

Para efeito do ano de 2019, a GIA-E&P estabelece, com base no planejamento do primeiro ano do PNG, os limites de gastos a serem autorizados para o ano.

O total de gastos utilizados como referência para o PAN 2019 e que compõem os Gastos Operacionais Gerenciáveis (GOG) do Segmento E&P (no caso da PB-LOG, o GOG coincide com o Custo Não Operacional de Gás e Óleo - Não Cogo) e somam US\$ 416 MM para 2019, conforme Tabela XXVI, abaixo. Este valor é composto por Custos de Serviços Prestados de US\$ 402 MM, equivalente a R\$ 1.463 MM e Despesas Operacionais de US\$ 14 MM, que correspondem a R\$ 46 MM de gastos desta natureza pleiteados pela PB-LOG.

Tabela XXVI
Limite de Gastos utilizados como referência para o PAN 2019

SEGMENTO E&P (E&P + DPT)	GOG USD x 10 ⁶				SEGMENTO E&P (E&P + DPT)	NÃO COGO USD x 10 ⁶			
	PROJ 18	PNG 19	Desvio \$	Desvio %		PROJ 18	PNG 19	Desvio \$	Desvio %
E&P	10.472	12.085	1.613	15%	E&P	1.647	1.683	36	2%
E&P-TAR	1.678	1.757	79	5%	E&P-TAR	173	171	-2	-1%
STAFF-TAR	5	10	5	99%	STAFF-TAR	5	10	5	99%
TAR-ASUL	84	98	14	16%	TAR-ASUL	31	29	-2	-6%
UO-AM	139	149	9	7%	UO-AM	29	36	7	22%
UO-RNCE	477	481	3	1%	UO-RNCE	45	42	-3	-6%
UO-SEAL	397	452	54	14%	UO-SEAL	15	17	2	12%
UO-BA	552	562	11	2%	UO-BA	26	32	6	24%
UCPT	23	5	-17	-76%	UCPT	23	5	-17	-76%
E&P-AGP	5.887	7.038	1.151	20%	E&P-AGP	784	858	74	9%
STAFF-AGP	31	10	-21	-67%	STAFF-AGP	31	10	-21	-67%
AGP-AA	302	324	23	8%	AGP-AA	137	142	6	4%
UO-BC	2.736	3.220	484	18%	UO-BC	422	557	135	32%
UO-RIO	1.702	2.032	329	19%	UO-RIO	8	76	68	876%
UO-ES	1.115	1.452	336	30%	UO-ES	186	72	-114	-61%
E&P-AGUP	2.283	2.591	308	13%	E&P-AGUP	150	49	-102	-67%
STAFF-AGUP	7	12	5	71%	STAFF-AGUP	7	12	5	71%
UO-BS	2.276	2.580	303	13%	UO-BS	144	37	-106	-74%
E&P-LIBRA	88	94	6	6%	E&P-LIBRA	3		-3	-100%
E&P-GIA	43	55	12	28%	E&P-GIA	43	55	12	28%
E&P-LMSO	107	73	-34	-32%	E&P-LMSO	107	73	-34	-32%
E&P-RES	32	45	12	38%	E&P-RES	32	45	12	38%
E&P-FXP	17	16	4	36%	E&P-FXP	12	16	4	36%
PBLOG	342	416	74	22%	PBLOG	342	416	74	22%
AREADPT	282	204	-78	-28%	AREADPT	282	204	-78	-28%
DPT-POÇOS	170	94	-76	-45%	DPT-POÇOS	170	94	-76	-45%
DPT-SUB	37	17	-20	-53%	DPT-SUB	37	17	-20	-53%
DPT-SUP	51	60	9	19%	DPT-SUP	51	60	9	19%
DPT-PDP	25	33	9	35%	DPT-PDP	25	33	9	35%

Obs.: Tabela divulgada pela GIA-E&P/PCO/CC (enviado por Raphael Roussoulieres Braga, em 17/10/2018 - 16:34 h)

Importante ressaltar que os números acima não consideram a aplicação do IFRS-15 e do IFRS-16. A incorporação dos efeitos do IFRS-15 não altera a meta de Lucro Bruto dos demonstrativos financeiros, conforme já mostrado nas Tabelas X e XI.

Em vista de orientações superiores, as Áreas de Negócios vêm promovendo adequações no planejamento das despesas administrativas, de modo que estes não podem ser superiores ao autorizado em 2018. Ressalte-se que os limites autorizados estão muitas vezes sujeitos a ajustes corporativos, assim a PB-LOG poderá estar sujeita a um corte adicional nos mesmos ainda que não tenha apresentado proposição com valores maiores que os deste ano.